ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS PÚBLICAS

Órgão / entidade	**SMUIH**
Data da 3ª visita	**23/03/2018**
Contrato selecionado	**Contrato nº 06/2016**: Bairro Maravilha Oeste – Obras de pavimentação, drenagem e saneamento na Comunidade São Domingos Sávio, em Santa Cruz, na área da O/SUBOP/CGO/4ªGO/ XIXª RA/ AP 5.3.
Critérios da seleção	Relevância do objeto
Equipe	Nome: Fernando Sérgio Germano Nogueira Cargo: Auditor de Controle Externo Matrícula – 40/900.749 Nome: Oswaldo Graça Barretto Cargo: Auditor de Controle Externo Matrícula – 40/900.813

SUMÁRIO

RELATÓRIO DA 3ª VISITA – DIA 23/03/2018

1) Serviços a executar (Termo de referência do Edital)
2) Retrospectiva da visita anterior
3) Análise da execução financeira
4) Relatório Fotográfico
5) Análise das medições
6) Observações
7) Conclusão

Anexos

1. Ofício de apresentação;
2. Cronograma físico-financeiro;
3. Relatório FINCON;
4. Relatório SISCOB;
5. Publicação da Suspensão;
6. Folhas de faturas e Medições;

RELATÓRIO DA 3ª VISITA – DIA 23/03/2018

CONTRATO Nº: 06/2016

OBJETO: Bairro Maravilha Oeste – Obras de pavimentação, drenagem e saneamento na Comunidade São Domingos Sávio, em Santa Cruz, na área da O/SUBOP/CGO/4ªGO/ XIXª RA/ AP 5.3.

EMPRESA: Elwima Construções Ltda.

FUNDAMENTO LEGAL/MODALIDADE DA LICITAÇÃO: Concorrência nº 07/2016

TCMRJ Nº: 040/001.935/2016

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 006/370.335/2016

PT: 15.03.15.451.0353.1.718

PRAZO TOTAL (incluindo prorrogações)**:** 570 dias

DATA DE INÍCIO (memorando de início)**:** 29/04/2016

PREVISÃO INICIAL DE TÉRMINO: 19/11/2017

SUSPENSÃO DE PRAZO A PARTIR DE 01/12/2016[1]

VALOR TOTAL CONTRATADO: R$ 15.196.152,04

VALOR TOTAL LIQUIDADO (FINCON): R$ 4.891.826,11

VALOR TOTAL EMPENHADO (FINCON): R$ 4.891.826,11

VALOR TOTAL A EMPENHAR (FINCON): R$ 10.304.325,93

MEDIÇÕES REALIZADAS (<u>analisadas</u> na presente Visita Técnica):

Medição	Etapa	Período de execução	Valor (R$)	%
6ª	6ª normal	26/09/16 a 25/10/16	778.660,29	5,12
7ª	7ª Intermediária	26/10/16 a 16/11/16	338.958,13	2,23
Total destas medições			**1.117.618,42**	**7,35**
Total medições anteriores			**3.774.207,69**	**24,84**
Total			**4.891.826,11**	**32,19**

FISCAIS DA OBRA:

Luís Roberto Vilhena do Pilar Cobra - matric. 10/118.405-0

[1] D.O.Rio de 27/12/2016 (Anexo 5)

SITUAÇÃO:

- Concorrência nº 07/2016 – Processo 40/001.296/2016 – Arquivado em sessão ordinária de 07/04/2016, através do Voto n.º 455/2016, do Sr. Conselheiro-Relator José de Moraes Correia Neto;

- Contrato nº 06/2016 – Processo 40/001.935/2016 – arquivado em sessão ordinária de 17/11/2016.

1) Serviços a executar (Termo de referência do Edital)

A obra, objeto da execução deste empreendimento, será gerenciada pela Secretaria Municipal de Obras e tem por objetivo melhorar as condições de vida e promover a requalificação urbana da região. Em termos gerais a obra consiste em:

- Implantação de rede de água potável;
- Implantação de rede de esgoto;
- Implantação de rede de águas pluviais;
- Remanejamento de rede de água potável;
- Ligação domiciliar de água potável;
- Ligação domiciliar de esgoto sanitário;
- Construção de Estação elevatória de esgoto sanitário;
- Cadastramento das economias;
- Construção de pista de rolamento asfaltada;
- Implantação de meio-fio;
- Execução de passeio (calçadas).

Parcelas de maior relevância técnica:

1. Execução de rede de drenagem com o emprego de tubos de concreto armado ou similar, para galeria de águas pluviais, com quantidade mínima de 1.536,00m;
2. Execução de rede de esgotamento sanitário domiciliar com quantidade mínima de 3.050,00m;
3. Execução de rede de água potável com quantidade mínima de 3.822,00m;
4. Execução de capeamento asfáltico usinado a quente, com acabadora eletrônica com quantidade mínima de 1.041,00t;
5. Execução de pátio de concreto com quantidade mínima de 4.000,00m².

2) Retrospectiva das visitas anteriores

1ª Visita – 1ª a 5ª Medições

Nº	Item	Solicitação	Status
1	6.1	Não foi enviado Boletim Diário de Obras no período de 29/04/2016 a 25/09/2016. Análise atual: A documentação foi encaminhada para a presente visita técnica.	Atendido na presente visita

2ª Visita – 6ª a 7ª Medições

O relatório da 2ª Visita Técnica foi baixado em diligência nas Sessões Ordinárias de 23/05/2017 e 03/10/2017

Nº	Item	Solicitação	Status
1	6.3	Tendo em vista que a obra encontra-se suspensa, desde 01/12/2016, conforme publicado no D.O. de 27/12/2016 (anexo 5), solicitamos que a jurisdicionada informe qual a previsão de reinício da mesma. 1ª Resposta (fls. 41/43): "esclarecemos que encontram-se em andamento, no âmbito desta Secretaria e da Secretaria Municipal de Fazenda, as tratativas com vistas à liberação dos recursos necessários para o reinício das obras em questão, não sendo possível, portanto, para esta Coordenadoria Geral de Obras, apresentar neste momento a previsão requerida". 1ª Análise (fls. 47): A jurisdicionada informa apenas que estão sendo feitas tratativas com a Secretaria Municipal de fazenda para liberação de recursos para o reinício da obra, mas não informa a previsão de reinício. Conforme relatório do sistema FINCON, fl. 44, do p. p., a obra está suspensa desde 01/12/2016 e resta empenhar o valor de R$ 10.304.325,93. 2ª Resposta (fls.55) - "A Coordenadoria Geral de Obras, juntamente com a Gerência de Programas de Investimento – UIH/SUBI/GPI, vem atuando em conjunto com a Assessoria de Capitação de Recursos Externos – F/ACR no sentido de buscar a inserção da obra "BAIRRO MARAVILHA OESTE – OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DRENAGEM E SANEAMENTO NA COMUNIDADE SÃO DOMINGOS SÁVIO, EM SANTA CRUZ, NA ÁREA DA O/SUBOP/CGO/4ªGO/XIXª RA/ AP 5.3", no Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 16.2.0645.1 celebrado entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e o Município do Rio de Janeiro, com objetivo de captar recursos externos para a execução e condução do saldo remanescente da obra.	Não Atendido Fls. 57/58

		Informamos que no momento a proposta em questão encontra-se em análise pelo banco financiador." 2ª Análise (fls. 57/58): A Jurisdicionada informa que está atuando junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES para obter recursos externos para a execução e condução do saldo remanescente da obra. Todavia, constatamos que não foi apresentada nenhuma documentação comprovando as tratativas informadas pela jurisdicionada. Diante de todo o exposto, opina-se pela Diligência do presente para que a jurisdicionada encaminhe a documentação com as informações das tratativas realizadas.	

3) Análise da execução financeira

O total acumulado de R$ 4.891.911,90 até a 7ª medição (7ª etapa intermediária), relativo ao período de 26/10/2016 a 16/11/2016, representa 32,19% do total contratado, sendo a previsão de 21,00% até o final da referida etapa, conforme cronograma físico-financeiro (anexo 2).

Comparando a previsão do cronograma físico financeiro com as etapas da execução orçamentária, tem-se o seguinte quadro:

Tabela 1 - Execução orçamentária

Etapa	Orçamento por Etapa (R$)	Execução por Etapa (R$)	Orçamento Acumulado (R$)	Execução Acumulada (R$)
1ª normal	303.923,04	576.619,61	303.923,04	576.619,61
2ª normal	455.884,56	567.470,16	759.807,60	1.144.089,77
3ª normal	455.884,56	713.095,45	1.215.692,16	1.857.185,22
4ª normal	607.846,08	1.117.896,71	1.823.538,24	2.975.081,93
5ª normal	455.884,56	799.125,76	2.279.422,80	3.774.207,69
6ª normal	455.884,56	778.660,29	2.735.307,36	4.552.867,98
7ª Intermediária	455.884,56	338.958,13	3.191.191,92	4.891.826,11

O andamento da obra encontra-se adiantado em relação à etapa prevista no orçamento.

4) Relatório Fotográfico

3ª visita – 23/03/2018	3ª visita – 23/03/2018
Figura 01 – deterioração dos serviços de ensaibramento no ponto onde ficava o canteiro de obras, agora desmobilizado, com a formação bolsões de água acumulada e consequentemente de lamaçais.	**Figura 02** – deterioração dos serviços de ensaibramento, ocorrendo o desnivelamento da superfície aterrada em toda a extensão da obra.

3ª visita – 23/03/2018	3ª visita – 23/03/2018
Figura 03 – avanço da ocupação da área está sendo feito de forma desordenada, não respeitando o alinhamento das ruas projetadas, acarretando na ocupação das áreas destinadas à construção de calçadas.	**Figura 04** – Ocupação irregular de faixas de circulação de veículos e servidões que seriam ocupadas como passagem de pedestres.

3ª visita – 23/03/2018	3ª visita – 23/03/2018
Figuras 05 e 06 – As redes de drenagem instaladas e não concluídas estão sofrendo a ação do assoreamento interno tanto nas tubulações, quanto nos poços de visita, tendo em vista que em função da não conclusão dos serviços esta rede está inoperante, provocando o acúmulo no seu interior das águas pluviais recolhidas, bem como dos sedimentos por elas carreados.	

3ª visita – 23/03/2018	3ª visita – 23/03/2018
Figura 07 – As redes de drenagem apresentam danos em função de estarem expostas em alguns pontos, em consequência da perda de material do recobrimento sobre geratriz superior dos tubos, tanto em função do carreamento do material pela ação das chuvas, quanto pelo tráfego de veículos sobre elas.	**Figura 08** – houve a desmobilização do canteiro de obras, com a desmontagem de toda a estrutura que formava o canteiro, como escritório, depósitos de materiais, banheiros, tapumes e placas de identificação da obra

5) Análise das medições

5.1 - **Análise macro das 6ª e 7ª medições:**

As referidas medições enviadas totalizam R$ 1.117.618,42 (com BDI e taxa de desconto), representando 7,35 % do total contratado.

Verificou-se no sistema SISCOB os itens mais relevantes das 6ª e 7ª medições, que totalizam o valor de R$ 546.452,50 (valor sem BDI e taxa de desconto), representando 42,11 % do total destas medições. Na tabela a seguir estão estes 07 (sete) itens de um total de 148.

Tabela: Itens de maior relevância orçamentária nas medições analisadas

* valor sem BDI e taxa de desconto

Item	Item de Serviço	Valor nas medições analisadas
3	MT 04.05.0050(Escavação manual de vala em material de 1ª categoria...)	34.645,20
4	MT 04.35.0050(Escoramento simples, aberto, de vala de pouca profundidade)	49.807,22
10	TC 04.05.0500(Transporte de carga de qq natureza...)	193.171,70
14	TC 09.05.0700(Disposição final de materiais e resíduos de obras em locais de operação e disposição final apropriados, autorizados e/ou licenciados pelos órgãos de licenciamento e de controle ambiental...)	134.750,12
21	SC 14.05.0400(Pó-de-pedra, inclusive transporte até 20km. Fornecimento...)	66.628,64
37	DR 04.40.0100(Tubo de PVC rígido (NBR-7362), tipo Vinilfort ou similar, para coletor de esgoto sanitário, com diâmetro nominal de 150mm...)	35.680,42
137	AD 24.05.0500(Proteção de canteiro de obra em areas publicas, compreendendo tela plástica, estrutura de madeira a cada 3m de distância com base de concreto, utilização 2 vezes.)	31.769,20
Total		546.452,50

5.2 - Verificou-se, por amostragem, que a numeração dos itens constantes da medição corresponde a existente nas memórias de cálculo. As medições guardam razão de compatibilidade com os serviços observados “in loco”.

5.3 – O Voto nº 455/2016 do Exmo. Sr. Conselheiro José de Moraes Correia Neto, referente ao Edital de Concorrência nº 07/2016, indicou a necessidade de que:

- quando da execução dos serviços, a jurisdicionada avaliasse criteriosamente a viabilidade de utilização de percentual mais elevado de material de boa qualidade da própria vala;

- fiscalizasse “com especial atenção o(s) local(is) de disposição final de resíduos efetivamente utilizado(s) pela futura contratada, assegurando que os valores medidos/pagos sejam correspondentes apenas aos serviços realizados”.

Verificou-se, por meio do relatório fotográfico fornecido pela fiscalização, que, após a escavação das valas, foi executado um leito de pó–de-pedra para regularização do fundo e para execução de berço para assentamento das redes de drenagem e esgoto. Foi utilizado material resultante da própria escavação para reaterro da vala.

A fiscalização enviou os manifestos de resíduos diários do “bota-fora” correspondentes ao período das medições, estando compatíveis com o volume medido e com o local licenciado.

6) Observações

Considerando que o Contrato nº 06/2016 encontra-se suspenso desde 01/12/2016, foram verificados os danos que poderiam estar sendo causados ao Município em virtude da paralisação das obras em tela, tendo sido procedida a verificação *in loco* das condições atuais dos serviços executados, como apontado a seguir:

6.1 – Está ocorrendo a deterioração dos serviços de ensaibramento das vias, provocado tanto pela ação do carreamento do material pela ação das chuvas, quanto do trânsito de veículos sobre as vias inacabadas, observando-se afundamento das pistas com a formação bolsões de água acumulada e consequentemente de lamaçais nestes pontos, bem como está ocorrendo o desnivelamento da superfície aterrada em toda a extensão da obra;

6.2 – As redes de drenagem apresentam danos em função de estarem expostas em alguns pontos, em consequência da perda de material do recobrimento sobre geratriz superior dos tubos, tanto em função do carreamento do material pela ação das chuvas, quanto pelo tráfego de veículos sobre elas;

6.3 – As redes de drenagem instaladas e não concluídas estão sofrendo a ação do assoreamento interno tanto nas tubulações, quanto nos poços de visita, tendo em vista que em função da não conclusão dos serviços esta rede está inoperante, provocando o acúmulo no seu interior das águas pluviais recolhidas, bem como dos sedimentos por elas carreados;

6.4 – A área contemplada com as obras em tela é uma ocupação irregular, que continua em expansão com a contínua ocupação irregular dos terrenos para construção de imóveis. Entretanto, este avanço da ocupação da área está sendo feito de forma desordenada, não respeitando o alinhamento das ruas projetadas, acarretando na ocupação das áreas destinadas à construção de calçadas, faixas de circulação de veículos e servidões que seriam ocupadas como passagem de pedestres. Este problema poderá provocar futuramente tanto o afunilamento das vias em alguns pontos, quanto a perda parcial do alinhamento projetado. Foi observada uma construção irregular numa área de servidão destinada a passagem de pedestres entre duas ruas;

6.5 - Em virtude da paralisação prolongada dos serviços, houve a desmobilização do canteiro de obras, com a desmontagem de toda a estrutura que formava o canteiro, como escritório, depósitos de materiais, banheiros, tapumes e placas de identificação da obra. Foi também retirada a bomba submersível que proporcionava o esgotamento provisório do sistema de drenagem de águas pluviais, bombeando as águas recolhidas pelo sistema inacabado do último poço de visita à jusante até o canal que atravessa a área. Em consequência a águas recolhidas estão acumuladas no interior da rede, colaborando para a deterioração de todo o sistema instalado face ao assoreamento.

7) Conclusão

Restam 67,81 % dos serviços a medir, tendo sido realizada a análise do 2º retorno de diligência referente à 2ª visita técnica, às fls. 57/58, sendo formuladas novas solicitações no tópico 6.

8) Proposta de encaminhamento

Em face do exposto, opina-se pela manutenção em diligência do presente, com envio de ofício em apartado, para que a jurisdicionada encaminhe a documentação com as informações das tratativas realizadas para obtenção dos recursos, análise de fls. 57/58, e se pronuncie quanto ao apontado no tópico 6.

2ª IGE, 26 de abril de 2018.

Oswaldo Graça Barretto
Auditor de Controle Externo
Matr. nº 40/900.813

Fernando Sérgio Germano Nogueira
Auditor de Controle Externo
Matr. nº 40/900.749

Sra. Inspetora Geral,

Ratifica-se a análise de fls. 57/58 e o Relatório da 3ª Visita Técnica, opinando pela manutenção em diligência do presente para que a jurisdicionada encaminhe a documentação com as informações das tratativas realizadas para obtenção dos recursos e se pronuncie quanto ao apontado no tópico 6 (fls. 68/69).

Solicita-se, após decisão Plenária, o retorno do processo a esta 2ª IGE, para que seja programada a 4ª Visita à obra.

2ª IGE, 14/05/2018

Carlos Roberto Milet Cavalcanti Júnior
2ª IGE – 2ª Inspetoria Geral do Controle Externo
Inspetor Setorial
Matricula 40/901.373